

Investigador do CBA lidera desenvolvimento de Rede Mundial de Monitorização da Biodiversidade

Um painel internacional de especialistas em conservação da biodiversidade estará reunido de 12 a 15 de Julho em Óbidos para preparar as bases de implementação de uma rede de monitorização da biodiversidade terrestre à escala global.

O declínio da biodiversidade como consequência das actividades humanas tem sido demonstrado por um crescente número de estudos científicos. A perda da biodiversidade é uma ameaça grave à estabilidade dos ecossistemas, dos quais dependem as sociedades humanas. No entanto, ainda não existem mecanismos que permitam monitorizar o estado da biodiversidade a nível global. Por exemplo, faltam dados que permitam saber qual a velocidade a que se está a perder a biodiversidade, quais as tendências de perda nas últimas décadas em diferentes regiões, e que alterações à composição das comunidades estão efectivamente a acontecer. Na verdade, embora exista um largo número de estudos que abordam o estado de conservação dos ecossistemas e espécies, grande parte dos dados diz respeito a países desenvolvidos (Europa e América do Norte), e reúne-se em series temporais curtas que não permitem perceber alterações ao longo do tempo. Além disso, os dados de diferentes estudos são frequentemente não comparáveis devido ao uso de diferentes metodologias.

No sentido de colmatar estas lacunas de informação foi criada uma rede internacional para a observação da biodiversidade, a GEO-BON (the Group on Earth Observations Biodiversity Observation Network) que tem por objectivo a criação de uma estrutura global e cientificamente robusta para a observação e detecção de alterações à biodiversidade. Para tal, a GEO-BON pretende fomentar a Integração dos programas de monitorização em curso, coordenar o desenvolvimento de novos programas, em particular para regiões menos estudadas, promover a integração da informação a diferentes escalas espaciais (da escala local à escala global) e garantir a continuidade da recolha dos dados.

No contexto da GEO-BON foram criados vários grupos de trabalho que abordarão diferentes componentes da biodiversidade. Em Óbidos decorrerá a reunião do grupo de trabalho dedicado às espécies terrestres. Este grupo é coordenado por Henrique Miguel Pereira, investigador do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa. No encontro estarão presentes investigadores de diversas regiões do mundo, incluindo regiões para as quais as necessidades de informação são prementes, como

África, Ásia e América do Sul. Os investigadores irão discutir formas de harmonização dos programas de monitorização já existentes e preparar um guia de boas práticas que possa ser aplicado globalmente em futuros projectos de monitorização. Serão ainda discutidas iniciativas para a implementação de programas de monitorização em regiões para as quais existem lacunas de informação.